

247

FREQÜÊNCIA DE EMBRIÕES NUCELARES EM HÍBRIDOS DE CITRUS. *Juliana Ribeiro Bressan, Roberto Luis Weiler, Eduardo Cesar Brugnara, Maria Teresa Schifino-Wittmann, Sergio Francisco Schwarz (orient.) (UFRGS).*

Apomixia é a formação de sementes sem que ocorra fecundação, e é descrita em cerca de 15% das famílias das angiospermas. Nos citros é descrita a formação de embriões por embrionia adventícia, onde os embriões são clones da planta mãe e se desenvolvem diretamente do envoltório do óvulo. Vários embriões podem co-existir em uma semente, sendo que apenas um é zigótico. No caso de porta-enxertos é desejável que todas as plantas tenham o mesmo perfil genético, podendo então ser gerados por apomixia. Nesse sentido, realizou-se um estudo para avaliar a ocorrência de embriões apomíticos em um grupo de híbridos, potenciais porta-enxertos para citros. Sete plantas de uma população segregante obtida a partir da polinização aberta da tangerina 'Lee' (*Citrus clementina* Hort. ex Tan. x *C. tangerina* Hort. ex Tan. x *C. paradisi* Macf.), situadas na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, foram comparadas com a tangerineira 'Sunki' (*C. sunki* Hort. ex Tan.), cultivar normalmente utilizada como porta-enxerto e provável progenitor masculino das plantas do estudo. Frutos maduros foram colhidos para extração de sementes. O número de embriões por semente foi avaliado em 50 sementes de cada planta com o auxílio de lupa. De cada planta, 200 sementes foram semeadas em bandejas de isopor com substrato comercial, irrigadas periodicamente e mantidas em casa de vegetação até completa germinação para contagem do número de plantas emergidas por semente. As sete segregantes apresentaram maior número de embriões por semente e maior número de plântulas emergidas por semente em relação a 'Sunki'. Estes resultados reafirmam o potencial destas plantas para uso como porta-enxertos para citros. (BIC).